

JORNALISMO PROFISSIONAL: processos, práticas e técnicas

PROFESSIONAL JOURNALISM: proceeds, practices and techniques

Mobilizar pesquisadores, acolher e difundir reflexões, incentivar o debate permanente acerca do campo jornalístico e dos seus desafios, eis o objetivo principal da **Revista Latino-americana de Jornalismo - ÂNCORA**, que nesta sua oitava edição [V.5 N.1 – JAN/JUN], convida os leitores a pensar sobre as transformações que têm impactado o trabalho jornalístico nas suas diversas modalidades.

É assim que organizamos o nosso eixo-temático sob a rubrica, "**Jornalismo Profissional: processos, práticas e técnicas**". O eixo proposto, coincide com o que tem sido discutido nos programas brasileiros de pós-graduação em jornalismo, e é certo que as práticas e as técnicas têm alimentado muitas investigações com respeito aos processos de produção jornalística.

Antes, porém, de adentrarmos nessa discussão propriamente dita, trazemos informações importantes para os leitores. A **Revista Âncora** recebe artigos em fluxo contínuo, ou através de chamadas com eixos-temáticos específicos. Planejamos, para esse número, o eixo-temático denominado de "Jornalismo, Ciências Sociais e Humanas: intersecções e transversalidades". Venceram, porém, as submissões em fluxo contínuo, as quais, numa feliz coincidência, dialogaram entre si, conformando o dossiê ora apresentado.

O dossiê reúne cinco artigos, que trazem desde os temas clássicos do jornalismo, como a jornada de trabalho e os constrangimentos aos quais estão submetidos os profissionais, assim como o tema da interação com as fontes jornalísticas. Num outro espectro, o grande tema das transformações tecnológicas dialoga com a prática profissional nas redações e empresas jornalísticas. Finalmente, redes sociais e jornalismo independente finalizam o dossiê em seus dois últimos artigos.

No primeiro artigo, intitulado "**Trabalho prescrito, Trabalho real e Mediação do sofrimento: estudo de caso em jornalismo público**", um grupo de pesquisadores relata sua investigação realizada entre os anos 2015/2016, com preocupação central de entender os constrangimentos sofridos por jornalistas em suas jornadas de trabalho.

Já o artigo "**El discurso de la prensa argentina en tiempos de algoritmos: una mirada diacrónica sobre la composición de posteos**

EDITORIAL

en las fanpages de Clarín y La Nación” reúne pesquisadores argentinos, chancelados pela doutora em comunicação Natalia Raimondo Anselmino para apresentar resultados de pesquisa realizada em perfis de redes sociais dos periódicos online El Clarín e La Nación. Os resultados da análise abarcam o período entre 2010 e 2015, num trabalho interdisciplinar, envolvendo pesquisadores do jornalismo e da engenharia de sistemas da informação.

“O jornalismo móvel no telejornalismo: as mudanças no papel do repórter no Bom Dia Paraíba” é um relevante estudo sobre pesquisa local no telejornalismo, é o trabalho de Siqueira e Rosendo, investigando o uso dos aplicativos móveis na prática profissional cotidiana dos jornalistas de tv.

O artigo **“O que dizem as fontes? O acesso disruptivo ao radiojornalismo como estratégia dos estudantes na ocupação de escolas em 2016”** é resultado de uma investigação realizada no período de ocupação das escolas paranaenses no mês de outubro de 2016, sob a responsabilidade do pesquisador Luñ José Vaz Chagas. O objetivo foi analisar a percepção dos estudantes sobre a cobertura enquanto fontes jornalísticas e as estratégias de divulgação das ações nas instituições ocupadas.

Juliana Bulhões e Priscila Falcão trazem o tema do jornalismo independente em pesquisa realizada no Brasil e no Canadá com o título **“Mídia Ninja, Jornalismo Cidadão Online e a Profissionalização do Jornalismo no Brasil”**.

Pelo professor e pesquisador Fernando Resende, realizada pela doutora pesquisadora Ana Lúcia Medeiros. A entrevista **O jornalismo e as narrativas de conflito: desafios, atravessamentos e processos** dialoga com as investigações do pesquisador e traz reflexões sobre o papel do jornalismo na era contemporânea; narrativas jornalísticas humanizadas; crítica de mídia; controle da comunicação e fluxo da informação na era global, entre diversos outros temas que fazem da mesma um importante contributo para este volume de Âncora.

Espera-se que o dossiê sirva como importante fonte didática complementar, nas academias e em pesquisas futuras do campo, devido à variedade dos meios explorados e à abrangência dos temas pesquisados.

Na seção Pauta Livre, Âncora retoma o tema do jornalismo esportivo, através do artigo intitulado **“Anelka é do Galo: Alexandre Kalil e a produção de cibercontecimentos no Twitter”**.

Entregar aos leitores, o Volume 5 – Número 1 da **Revista Âncora** é um esforço que nos entusiasma. Produzir conhecimento com respeito ao campo do jornalismo, nas suas vertentes da técnica, da prática e da sua processualidade, enquanto esfera de mediação social, exige, numa era volátil,

Joana Belarmino de SOUSA • EDITORIAL

e em constante mutação, o empenho dos pesquisadores brasileiros e internacionais que comungam com essa necessidade do diálogo, do confronto, da partilha, sempre no plano das ideias e das realizações.

Que nosso esforço persista, apesar do sombrio cenário anunciado para a ciência, e que pode afetar diretamente nosso trabalho investigativo nos próximos meses. Contamos pois, com a colaboração dos nossos leitores, assim como da grande rede espontânea de pesquisadores que fazem e divulgam a reflexão científica sobre o jornalismo.

Boa leitura!

Joana Belarmino de SOUSA | Editora Geral